

Relatório de Atividades

2024

Camtira
CASA DA MULHER TRABALHADORA



Corpo



Foto: Suci Lima/ @sucidimalmofotografias

SUMÁRIO

03	Apresentação
04	Governança
07	Dia Internacional das Mulheres
08	Aniversário da Camtra
09	Formação Feminista
10	Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos
11	Trabalho das Mulheres
12	Barraca de Direitos
14	Lives Camtra

15	Lives - Ações Solidárias
16	Rede de Mulheres Entrelaçadas
18	Participações
19	Violência Contra as Mulheres
20	Campanhas: Camtra Indica
21	Campanhas: Efemérides
22	Camtra em Números
23	Solidariedade Feminista
24	Agradecimentos



Companheiras, saudações feministas, antirracistas e não lesbofóbicas !

2024 foi um ano de arar o terreno e plantar as primeiras sementes para colhermos nos anos seguintes.

Enfrentamos muitos desafios, porém não deixamos de cumprir a nossa missão de ir ao encontro das mulheres, negras em especial, as mais desfavorecidas, as guerreiras.

A campanha Rosa e Direitos na Central do Brasil se mantém firme e forte. As nossas ações de conscientização na Saara junto às trabalhadoras estão ampliando o número de multiplicadoras.

Tivemos a oportunidade de participar de diversas atividades, entre elas, III Encontro Nacional da Marcha Mundial das Mulheres, em homenagem à Nalu Faria.

2025 está logo aí, esperamos contar com vocês.

Até breve!

Eleutéria Amora
Coordenadora Geral da Camtra

QUEM SOMOS

A CAMTRA é uma instituição feminista, antirracista e não lesbofóbica, sem fins lucrativos, fundada em 1997, que se dedica a disseminar informações a cerca dos direitos da mulher no mercado de trabalho, combater a violência de gênero e promover a saúde sexual e reprodutiva feminina.

Investimos na formação e no engajamento político, em especial das mulheres de baixa renda, trabalhadoras, jovens e líderes comunitárias, contribuindo com sua auto-organização e com seu acesso a direitos individuais e coletivos.



ÁREAS TEMÁTICAS

Educação para
Autonomia



Direitos Sexuais e
Direitos
Reprodutivos

Trabalho das
Mulheres



Violência Contra as
Mulheres

MISSÃO

Ir ao encontro de outras mulheres com a perspectiva de colaborar para a promoção de seus direitos e para o fortalecimento de sua autonomia, tendo em vista uma sociedade justa e igualitária.

VALORES

- ★ DIÁLOGO
- ★ INTERSECCIONALIDADE
- ★ AUTO-ORGANIZAÇÃO
- ★ MILITÂNICA
- ★ REVOLUÇÃO
- ★ TRABALHO COLETIVO EM REDES

OBJETIVOS 2024

- Investir na formação de lideranças feministas;
- Dar visibilidade e cobrar justiça para mulheres vítimas da violência de gênero;
- Investir em estudos e denúncias no âmbito do trabalho análogo às novas formas de escravidão;
- Intensificar a luta pelos direitos reprodutivos das mulheres e legalização do aborto;
- Intensificar esforços para construir e se integrar às redes de mulheres com perspectivas de lutas que se somam aos nossos, no Brasil e pelo mundo.



GOVERNANÇA

(ABRIL/2024 A MARÇO/2028)

A estrutura da CAMTRA é composta por 36 associadas, com direito a voz e voto, que de quatro em quatro anos elegem por Assembleia sua governança, atualmente estruturada na Coordenação da CAMTRA.

Além das associadas, a CAMTRA também conta com uma ampla rede de colaboradoras, voluntárias e ativistas que se somam na construção de atividades, formando um ciclo de solidariedade feminista.

COORDENAÇÃO DA CAMTRA



ELEUTÉRIA AMORA

Coordenadora Geral

- Professora de História (UFC), especialista em Políticas Públicas
- Mestranda em História, Política, Bens Culturais e Projetos Sociais (FGV/RJ)
- Larga experiência como educadora popular e em gestão de ONGs



IARA AMORA

Coordenadora Suplente (Licenciada)

- Assessora Parlamentar - Câmara Municipal do RJ
- Mestra em Políticas Públicas em Direitos Humanos (NEPP-DH/UFRJ)
- Graduação em Direito (UFRJ)



LUCIVÂNIA COSTA

Coordenadora Financeira

- Mulher negra, periférica
- Professora e educadora popular
- Ativista dos movimentos de mulheres e Economia Solidária

EQUIPE:



ANTONIA RODRIGUES

Assessora de Logística



PATRICIA MEDINA

Assessora Técnica



ALAIANE DE FÁTIMA

Produtora de Conteúdo

Até jun / 2024:

8 DE MARÇO - DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES



8M na Central do Brasil:
Distribuição de rosas,
direitos e calendário da
Camtra



Multiplicadoras



Nosso 8 de março começou cedinho, com a entrega de rosas, o calendário 2024 da Camtra e material informativo sobre os direitos das mulheres trabalhadoras que passam pela Central do Brasil. Em seguida fomos saudar as multiplicadoras do Saara, trabalhadoras comerciárias e ambulantes, e no fim do dia nos juntamos às centenas de companheiras para manifestação do dia Internacional das Mulheres.



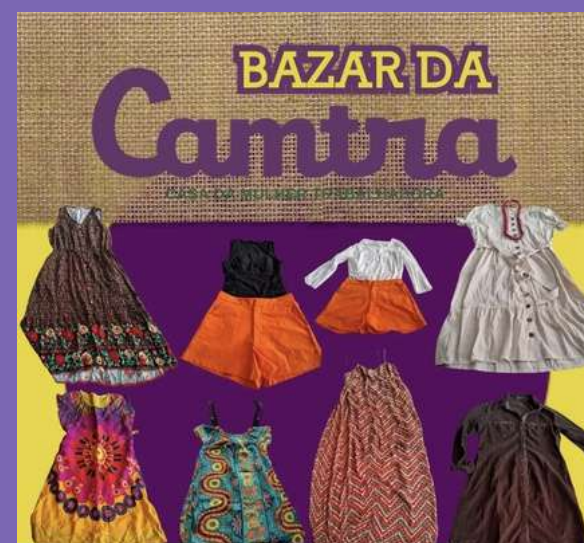
Marcha 8M no centro do Rio

ANIVERSÁRIO DA CAMTRA 27 anos!

Em 2024, celebramos 27 anos do trabalho da CAMTRA, 27 anos de luta e resistência pelos direitos das mulheres! A celebração na sede da Camtra reuniu a coordenação, associadas e amigas e ainda tivemos nosso Bazar. Seguimos na luta!

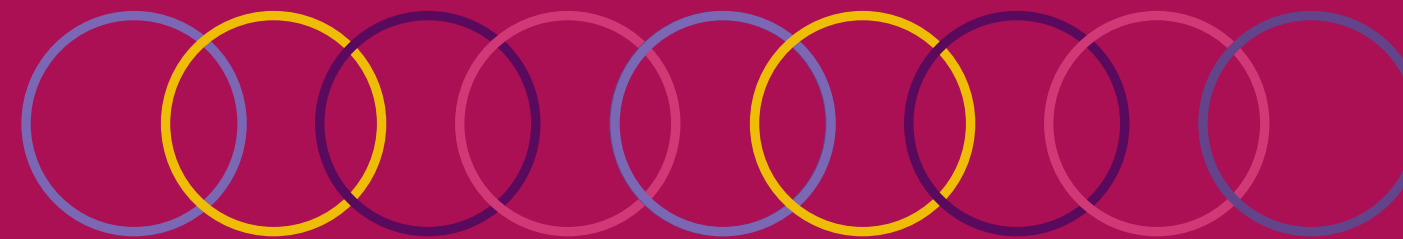


Teve bolo na Barraca de Direitos celebrando os 27 anos da Camtra. Toque na imagem e veja o parabéns.





FORMAÇÃO FEMINISTA



FORMAÇÃO FEMINISTA

23/11, das 12h às 17h

Roda de conversa

Núcleo de Mulheres Jovens da CAMTRA: minha primeira experiência feminista.

Desdobramento do III Encontro da Marcha Mundial das Mulheres



Tuia Café Cultural
Estação Cinelândia (metrô)
R. Evaristo da Veiga, 17 - Centro, Rio de Janeiro

Camtra @camtra.cmt @camtra.bsky.social www.camtra.org.br

A Camtra realizou, uma roda de conversa com as jovens que já participaram das edições do curso “Mulheres Jovens na Defesa dos Seus Direitos” e, ainda, uma apresentação de um vídeo do III Encontro Nacional da Marcha Mundial das Mulheres, que aconteceu em Natal/RN, em julho de 2024.

RODA DE CONVERSA

Feminismo é Revolução

Conheça a vivência de 5 mulheres que participaram do 3º Encontro Nacional MMM



📅 22/8, às 16h

📍 Camtra - Rua da Lapa, 180 - sala 806

Confirme presença pelo WhatsApp (21) 97023-2950

Ana Priscila, Antônia Rodrigues, Eleutéria Amora, Fabiana Ferrinha e Thamires Soares participaram da roda de conversa “Feminismo É Revolução” como desdobramento das pautas discutidas no 3º Encontro Nacional da Marcha Mundial das Mulheres (MMM), em julho de 2024, em Natal/RN.



Eleutéria Amora, Coordenadora Geral da Camtra realizou uma roda de conversa com as estudantes do Serviço Social da UFF, em 19 de agosto. Agradecemos o convite da Professora Cristina.



Eleutéria Amora, Coordenadora-Geral da Camtra realizou uma oficina sobre Trabalho e Saúde das Mulheres com alunas(os) do Programa de Mestrado de Serviço Social da UFRJ, em 25 de setembro.



Curso Mulheres e Economia - PACS. Mulheres de Pedra



Oficina MMAH Vidigal

DIREITOS SEXUAIS E DIREITOS REPRODUTIVOS



No dia 28 de setembro, a Camtra participou de um ato pelo dia Latino-americano e Caribenhos de Luta pela Legalização do Aborto, organizado pela Frente Estadual pela Legalização do Aborto e organizações que compõem a frente: Afronte RJ, Articulação de Mulheres Brasileiras-RJ, Ana Autoestima, Campanha Nem Presa Nem Morta, Cepia, Coletiva de Mulheres da Zona Oeste, Criola, Frente Evangélica pela Legalização do Aborto, Marcha Mundial de Mulheres, REDEH, Rede Feminista de Saúde, União Brasileira de Mulheres-RJ, entre outras.



Em um ano de eleições municipais, a Camtra, junto às organizações que fazem parte da Frente Nacional Contra a Criminalização das Mulheres e Pela Legalização do Aborto, produziu esta campanha de sensibilização para votar em quem tem compromisso com a vida das mulheres, meninas e todas as pessoas que gestam e lançando uma carta aberta de compromisso com a democracia e a justiça reprodutiva.



TRABALHO DAS MULHERES



Em 2022, a Camtra publicou o estudo “Mulheres trabalhadoras domésticas e o trabalho análogo à Escravidão”. A realidade de casos de mulheres resgatadas desse tipo de trabalho persiste e demonstra os grandes desafios que ainda temos pela frente no tocante ao cumprimento dos direitos de uma das categorias em que mais mulheres trabalham. A Camtra segue denunciando nas mídias sociais esses casos e espera contribuir cada vez mais na luta pelos direitos das trabalhadoras domésticas.

CRIMES ANÁLOGOS À ESCRAVIDÃO
trabalhadoras domésticas e da indústria têxtil resgatadas

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2024

Camtra

TRABALHADORA DOMÉSTICA, 87 ANOS
Trabalhou por **72 anos** para um casal, em Vassouras/RJ.

Foi resgatada pelo o Ministério Público Federal da condição de trabalho análogo a escravidão, em **março de 2024**.

TRABALHADORA DOMÉSTICA, 62 ANOS
Trabalhou por **15 anos** para uma família, na Zona Oeste do Rio de Janeiro.

Foi resgatada, pelo Ministério Público do Trabalho do estado (MPT-RJ) e pela Polícia Federal, em situação de trabalho análogo à escravidão, sem folgas, descanso semanal ou férias, no dia **3 de abril de 2024**.

TRABALHADORA DOMÉSTICA, 73 ANOS
Trabalhou por **20 anos** sem folga, para uma idosa de 99 anos, em Itapetininga, interior de São Paulo.

Foi resgatada por auditores fiscais no dia **18 de junho de 2024**. Ficava 24 horas à disposição da família contratante.

TRABALHADORAS DA INDÚSTRIA TÊXTIL, 19 E 22 ANOS
Foram resgatadas em ação fiscal contra o trabalho análogo à escravidão, iniciada em 20 de maio de 2020, em São Paulo.

Trabalhavam das 7h às 22h, em uma oficina de costura que confeccionava peças de vestuário para uma loja de varejo na capital paulistana, recebendo valores inferiores à metade de um salário mínimo.

TRABALHADORA DOMÉSTICA, 50 ANOS
TRABALHADORA DOMÉSTICA RESGATADA EM SITUAÇÃO DE TRABALHO ANÁLOGO A ESCRAVIDÃO (PORTO SEGURO-BA)
Mantida na condição análoga à escravidão por 44 anos, na Bahia. Será indenizada em 500 mil.

“Trabalhando para o filho da ex-patroa, sofreu maus tratos e pediu ajuda, que veio por uma amiga da vizinha e depois uma advogada que buscou ajuda nos órgãos públicos pelo Centro de Referência em Assistência Social (CREAS) e pelo Ministério Público do Trabalho (MPT).”

Saiba mais - <https://www.bahianoticias.com.br/trabalho-domestico>

FATIMA APARECIDA DE RIBEIRO, 54 ANOS
TRABALHADORA DOMÉSTICA RESGATADA EM SITUAÇÃO DE TRABALHO ANÁLOGO A ESCRAVIDÃO (BELO HORIZONTE-MG)

“Nunca tive quarto, não. Deitava no chão da sala em um forrinho. Demorei para acostumar com a cama. Também não tinha pasta de dente. Para escovar, eu passava o dedo nos dentes com sabão.”

Saiba mais - <https://agenciagov.abc.com.br/noticias/2024/08/major-operacao-de-historia-brasil-trabalho-escravo-resgata-593-trabalhadoras>

ANGELA MARIA DA SILVA, 60 ANOS
TRABALHADORA DOMÉSTICA RESGATADA EM SITUAÇÃO DE TRABALHO ANÁLOGO A ESCRAVIDÃO (FRUTAL-MG)

“Quando me disseram ‘agora você está livre, ninguém vai fazer mais nada com você’, foi a melhor coisa que aconteceu na minha vida, porque eu sabia que, a partir daquele momento, minha vida iria mudar.”

Saiba mais - <https://camtrabrasil.org.br/noticias/2024/07/18/angela-maria-da-silva-60-anos-de-trabalho-analogo-a-escravidao>

TRABALHADORA DOMÉSTICA, 59 ANOS
TRABALHADORA DOMÉSTICA RESGATADA EM SITUAÇÃO DE TRABALHO ANÁLOGO A ESCRAVIDÃO (RECREIO DOS BANDEIRANTES-RJ)

Trabalhava desde os 13 anos para a mesma família em Pernambuco e depois no Rio de Janeiro (RJ), totalizando 46 anos de trabalho.

Saiba mais - <https://camtrabrasil.org.br/noticias/2024/07/18/angela-maria-da-silva-60-anos-de-trabalho-analogo-a-escravidao>

TRABALHADORA DOMÉSTICA, 94 ANOS
TRABALHADORA DOMÉSTICA RESGATADA EM SITUAÇÃO DE TRABALHO ANÁLOGO A ESCRAVIDÃO (MT)

Resgatada em Mato Grosso, na casa de uma família para a qual ela trabalhou por 64 anos, sem salário. Impedida de constituir família e de estudar, ela continuava cuidando da atual patroa, de 90 anos e com Alzheimer.

Saiba mais - <https://camtrabrasil.org.br/noticias/2024/07/18/angela-maria-da-silva-60-anos-de-trabalho-analogo-a-escravidao>

TRABALHADORA DOMÉSTICA, 51 ANOS
TRABALHADORA DOMÉSTICA RESGATADA EM SITUAÇÃO DE TRABALHO ANÁLOGO A ESCRAVIDÃO - SANTA ROSA DE VITERBO (SP)

Em depoimento às autoridades, a trabalhadora contou que até hoje continua cuidando das afazeres domésticos da casa, além de cuidar do empregador idoso. Ela relatou que trabalha de segunda a sábado, das 7h às 20h, e aos domingos “passa um pano na casa” e lava a louça. Ela, inclusive, é obrigada a trabalhar em datas festivas e feriados como Natal, 1º de janeiro e carnaval. Nunca tirou férias e, nas vezes em que viajou, teve que cuidar do empregador idoso.

Saiba mais - <https://camtrabrasil.org.br/noticias/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao>

CANÁIS DE DENÚNCIA

DISQUE 100 - DIREITOS HUMANOS (61) 98431-0100
FEDERAÇÃO NACIONAL DAS TRABALHADORAS DOMÉSTICAS - (71) 3322-3871
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL (MPF) - (11) 3265-8781
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTB) - 158

FONTES DA PESQUISA
<https://www.prtl.mpt.mg.br/informacao/noticias-da-mpt-rj/2024-idade-de-94-anos-e-resgatada-em-situacao-de-trabalho-domestico-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>
<https://g1.globo.com/brasil/imprensa-regional/noticia/2024/06/18/mulher-de-94-anos-resgatada-em-situacao-de-trabalho-analogo-a-escravidao-no-parana>



BARRACAS DE DIREITOS

fevereiro a junho 2024

As Trabalhadoras e clientes da SAARA, no centro da cidade do Rio de Janeiro, são beneficiadas há mais de 21 anos pela Barraca de Direitos da CAMTRA, que promove aulas públicas sobre os direitos das mulheres e distribui materiais informativos e preservativos femininos e masculinos.



16 de fevereiro
Especial Carnaval



8 de março
Dia Internacional
das Mulheres



28 de maio
Dia Nacional pela Redução
da Mortalidade Materna



21 de junho
Dia de Luta
por uma Educação Não Sexista





BARRACAS DE DIREITOS

agosto a dezembro 2024



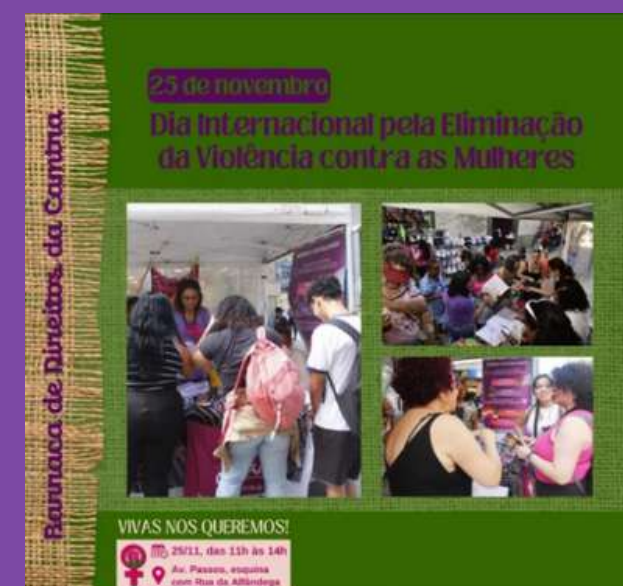
31 de agosto
Dia da Visibilidade
Lésbica



28 de setembro
Dia da Descriminalização e
Legalização do Aborto na
América Latina



31 de outubro
Dia da Trabalhadora
Comerciária



25 de novembro
Dia Internacional pela
Eliminação da Violência
contra as Mulheres



17 de dezembro
Direitos Humanos

RODA DE CONVERSA
AVANÇOS E RETROCESSOS NA LUTA PELA DESCRIMINALIZAÇÃO E LEGALIZAÇÃO DO ABORTO NA AMÉRICA LATINA

Eleutéria Amora
Fundadora e Coordenadora Geral da Camtra, Historiadora, Especialista em Políticas Públicas e Mestranda (FGV/RJ).

Martha Patricia Ortega Medellín
Psicóloga por la Universidad de Guadalajara/ Representante en Jalisco da Red por los Derechos Sexuales y Reproductivos en México.

Sara García
Activista Feminista, Agrupación Ciudadana por la despenalización del aborto.

Verónica Avila
Profesora, Feminista, activista por el derecho al aborto en Chile. Integrante de la articulación Incidencia Feminista Latinoamericana y del Caribe

5 de Março de 2024
(Terça-feira/ Martes)

19h 16h

YOUTUBE.COM/CAMTRA
FACEBOOK.COM/CAMTRA.CMT

A roda de conversa “Avanços e retrocessos na luta pela descriminalização e legalização do aborto na América Latina” contou com a participação de Eleutéria Amora, Coordenadora Geral da Camtra, Martha Medelin, representante da Red por los Derechos Sexuales y Reproductivos do México, Sara Garcia, do Agrupación Ciudadana por la despenalización del aborto e Verônica Avila, da Articulación Indicencia Feminista Latinoamericana y del Caribe Março / 2024.

CRIANÇA NÃO É MÃE!
CONTRA O PL 1904/2024

RODA DE CONVERSA

Eleutéria Amora
CAMTRA

Mayara Riscado
MMM-RJ e UEE-RJ

Clátia Vieira
Fórum de Mulheres Negras-RJ

Amanda Oliveira
MMM-RJ e PT-RJ

19/6, às 17h

assista em
camtra.cmt

No âmbito da campanha Criança Não é Mãe, Eleutéria Amora, Coordenadora Geral da Camtra, conversou com Mayara Ricardo e Amanda Oliveira, da Marcha Mundial das Mulheres e Clátia Vieira, do Fórum de Mulheres Negras do Rio de Janeiro.

VIVAS NOS QUEREMOS
18 ANOS - LEI MARIA DA PENHA (11.340/06)

MODERADORA

Eleutéria Amora
CAMTRA

Ângela Maria S. Santos
Comerciária

Antônia Rodrigues
CAMTRA

7/8, às 19h

assista em
camtra.cmt

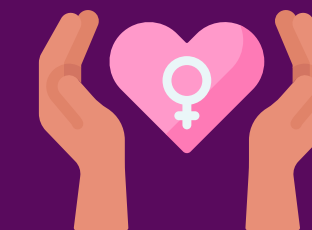
Fabiana Ferrinha
Faro Maré

Maria Aparecida Vieira
Ribeiro - MMPHCF

No dia em que a Lei Maria da Penha completou 18 anos, Eleutéria Amora, Coordenadora Geral da Camtra, conversou com 4 convidadas: Ângela Mª Santos, trabalhadora comerciária há mais de 30 anos, uma das multiplicadoras da Camtra, Antônia Rodrigues, associada da Camtra, Fabiana Ferrinha, coordenadora do projeto Faro Maré, e Mª Aparecida Vieira, do Movimento de Mulheres Parque Horácio Cordeiro Franco (MMPHCF).



LIVES - AÇÕES SOLIDÁRIAS



A tragédia ambiental do Rio Grande do Sul, em fins de abril de 2024, deixou toda a capital, região metropolitana e outras cidades ilhadas após chuvas intensas, em uma cheia histórica do rio Guaíba. Foi o mês mais chuvoso na história da cidade. Esse evento climático escancarou novamente como a questão de gênero pode ser agravada em situações excepcionais. Desde a necessidade de absorventes, remédio para cólica, anticoncepcional, atendimento às gestantes, até denúncias de assédio e estupro contra mulheres, adolescentes e crianças que foram para abrigos. A Camtra atuou na visibilização da violação de direitos das mulheres gaúchas, conversando com lideranças locais e fortalecendo a rede de solidariedade entre as mulheres.

Ações Solidárias
15/5, às 17h

SOS-RS 

Eleutéria Amora
Historiadora e coordenadora-geral da Camtra

Daniela Tolfo
Socióloga e Coordenadora do CAMP

Transmissão no Facebook da Camtra

Camtra      [camtra.cmt](https://www.camtra.org.br) [camtra](https://www.camtra.org.br) www.camtra.org.br

Ações Solidárias
17/5, às 11h

SOS-RS 

Eleutéria Amora
Historiadora e Coordenadora-Geral da Camtra

Katia Marko
Editora-Chefe do Brasil de Fato-RS

Transmissão no Facebook da Camtra

Camtra      [camtra.cmt](https://www.camtra.org.br) [camtra](https://www.camtra.org.br) www.camtra.org.br

Ações Solidárias
22/5, às 17h

SOS-RS 

Eleutéria Amora
Historiadora e Coordenadora-Geral da Camtra

Gil Neves
Militante e Educadora da Economia Popular Solidária

Transmissão no Facebook da Camtra

Camtra      [camtra.cmt](https://www.camtra.org.br) [camtra](https://www.camtra.org.br) www.camtra.org.br

Ações Solidárias
29/5, às 17h

SOS-RS 

Eleutéria Amora
Historiadora e Coordenadora-Geral da Camtra

Taty Brasil
Turismóloga e Empreendedora

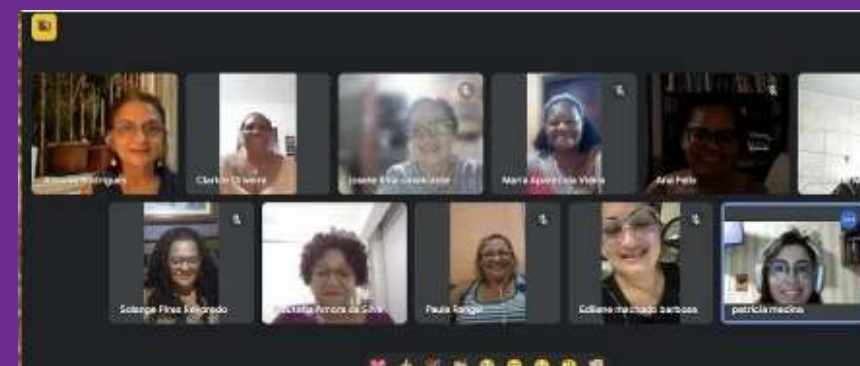
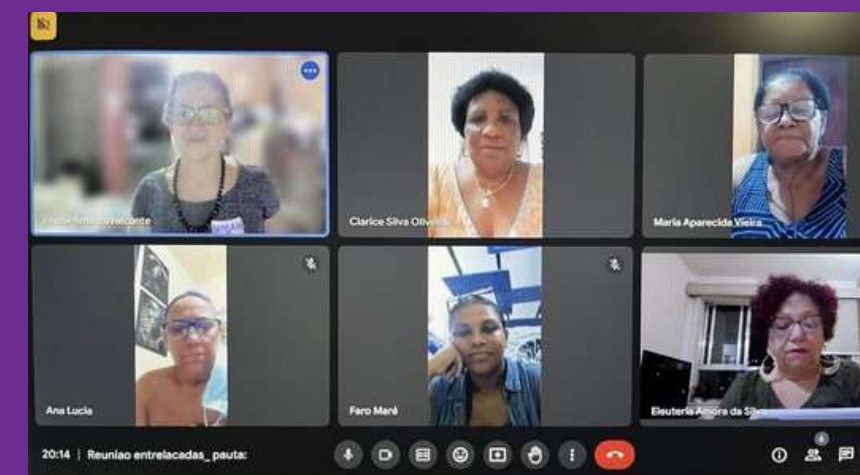
Transmissão no Facebook da Camtra

Camtra      [camtra.cmt](https://www.camtra.org.br) [camtra](https://www.camtra.org.br) www.camtra.org.br

REDE DE MULHERES ENTRELAÇADAS

A Rede de Mulheres Entrelaçadas por Sustentabilidade é composta por organizações e coletivos de mulheres periféricas, negras e indígenas de vários estados - Acre, Porto Alegre, Rio de Janeiro, São Paulo, Roraima e Pará - que se juntaram no período da pandemia COVID-19 por mantimentos alimentícios, higiene e informações no intuito de minimizar o sofrimento em suas comunidades.

Acreditamos que a construção coletiva é essencial para alcançarmos nossa luta por justiça, e que cada uma de nós tenhamos direito a nossa existência. Por meio da rede, conseguimos expandir cada vez mais o nosso alcance.



Reunião mulheres entrelacadas 2024



EVENTOS GLOBAIS



**CÚPULA
DOS POVOS
FRENTE AO G20**

Em novembro, o Brasil sediou a reunião dos países do G20. Paralelamente aconteceu o **G20 Social**, levando diferentes vozes, lutas e reivindicações de representantes da sociedade civil para discutir e propor soluções para temas relevantes para os povos.

A Coordenadora Geral da Camtra participou da Mesa **"Economia Feminista como Alternativa Frente à Crise Mundial"**, junto às companheiras da Marcha Mundial das Mulheres Renata Reis e Tica Moreno e coordenação de Bernadete Esperança.



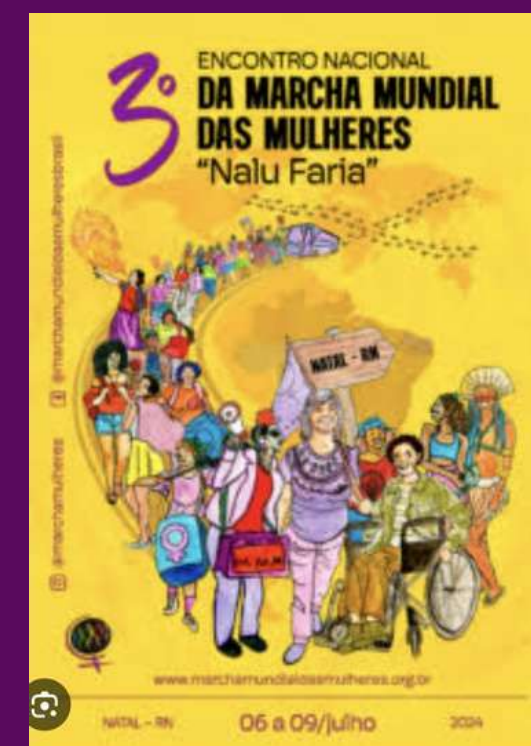
EVENTOS NACIONAIS



O **3º Encontro Nacional da Marcha Mundial das Mulheres (MMM)**, intitulado "Nalu Faria", ocorreu em Natal, RN, entre os dias 6 e 9 de julho, reunindo mais de mil mulheres de 23 estados brasileiros para discutir a conjuntura atual, construir alternativas e fortalecer a organização do movimento. O encontro foi também uma homenagem à Nalu Faria, fundadora e feminista histórica, falecida em outubro de 2023.

O encontro foi dividido em 3 eixos principais: leitura da conjuntura, construção de alternativas e organicidade. Foram discutidas estratégias para enfrentar o conservadorismo e a ofensiva das forças conservadoras no Brasil e no mundo, além de debater a economia feminista e a 6ª ação internacional da MMM, em 2025.

A Camtra esteve presente na pessoa da Coordenadora Geral, Eleutéria Amora, e da Assessora de Logística Antônia Rodrigues.



PARTICIPAÇÕES



A Camtra promove e também participa dos eventos em alusão às datas de efemérides das mulheres. Também é convidada a levar sua palavra a eventos na temática dos direitos das mulheres. Destacamos alguns eventos de 2024.



Roda de Conversa com a Ministra das Mulheres Cida Gonçalves - Em 11 de Maio, a Ministra recebeu organizações feministas para conversar sobre as políticas públicas para as mulheres no Brasil. O evento foi articulado pela Secretaria Estadual de Mulheres do PT/RJ. Tivemos a oportunidade de dialogar sobre as violações de direitos que nos atravessam e como os Movimentos Feministas e de Mulheres podem contribuir para o fortalecimento do Ministério das Mulheres e também na formulação das políticas.

Participação da Camtra na **Marcha das Mulheres Negras** que aconteceu em julho.



A Coordenadora Geral da Camtra, Eleutéria Amora, participou da Caminhada em Copacabana, no dia 23/6, pelo arquivamento do PL 1904/2024 - PL do Estuprador. Clique e veja o vídeo.



No dia **Dia Internacional de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres**, 25/11, data fundamental para a militância feminista, a Camtra participou da articulação e da atividade na Cinelândia, em parceria com a Comissão da Mulher, a Comissão de Combate ao Racismo, o Levante Feminista contra o Feminicídio, REDEH, Articulação de Mulheres Brasileiras (AMB) e a Frente Pela Legalização do Aborto. O objetivo principal foi o de visibilizar o Programa Municipal de Enfrentamento ao Feminicídio, aprovado na Câmara Municipal, mas que nunca foi implementado pela Prefeitura do Rio.



Seminário **Trabalho de Cuidados, Políticas Públicas e Autonomia das Mulheres** - foi realizado em 10 de maio na Sala de Sessões do Centro Cultural Justiça Federal/ RJ. Organizado pelo Sisejufe, teve como objetivo debater a importância do trabalho de cuidado e suas relações com políticas públicas e a autonomia feminina. O evento contou com diversas palestrantes ao longo do dia, entre elas nossa Coordenadora Geral, Eleutéria Amora.



Eleutéria Amora, Coordenadora Geral da Camtra, participou da matéria que abordou dados do Censo de 2022 sobre o número crescente de mulheres chefiando os lares brasileiros, no programa Repórter Brasil, da TV Brasil, em 28 de outubro.

VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES: CRIMES DO PATRIARCADO

A pesquisa Crimes do Patriarcado é realizada e publicada mensalmente pela CAMTRA com o objetivo de preservar a memória das mulheres vítimas de feminicídio no Brasil, além de fortalecer a resistência e buscar justiça para elas e suas famílias. Ao registrar e divulgar esses dados, buscamos manter vivas as histórias dessas mulheres. A coleta de informações é feita a partir de fontes jornalísticas. Analisamos matérias publicadas em veículos de grande circulação, jornais locais e blogs regionais.

Para garantir maior precisão, cada caso registrado é verificado por meio de, no mínimo, três a quatro fontes diferentes. Mesmo com esse esforço, não é possível capturar a totalidade dos feminicídios ocorridos no país.

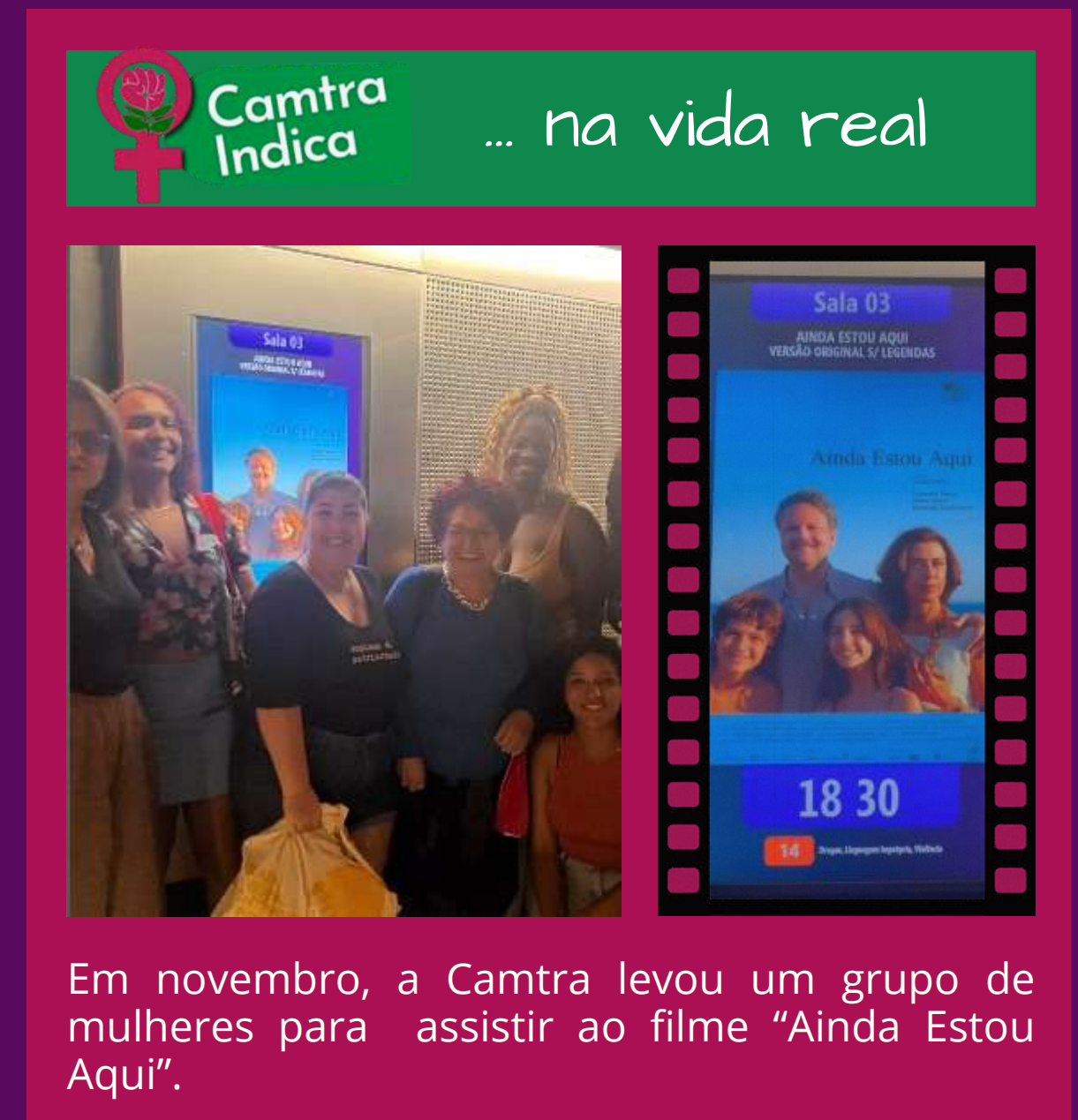
Nossa solidariedade às filhas, filhos, netos, netas e demais familiares das vítimas. A CAMTRA reafirma seu compromisso com a visibilidade dos feminicídios, crimes motivados pelo ódio e desprezo às mulheres. Seguiremos lutando por justiça, memória e transformação social.

Vivas nos queremos!



CAMPANHAS:

A CAMTRA utiliza suas redes sociais ativamente. Leva informações de utilidade pública sobre os direitos das mulheres, denúncias sobre violações de direitos, e faz advocacia pelas causas que defendemos. Em 2024, lançamos o “Camtra Indica” - posts com recomendações de livros e filmes como esses que mostramos aqui.



Em novembro, a Camtra levou um grupo de mulheres para assistir ao filme “Ainda Estou Aqui”.

CAMPANHAS: efemérides



24 de fevereiro
Voto Feminino no Brasil



08 de março
Dia Internacional das Mulheres



25 de março
Justiça para Marielle e Anderson



17 de maio
Dia Mundial da Luta
contra a LGBTfobia



18 de maio
Dia Nacional de Combate ao Abuso
e à Exploração Sexual de Crianças
e Adolescentes



28 de junho
Dia Internacional
do Orgulho LGBTQIA+



25 de julho
Dia Internacional da Mulher Negra
Latino Americana e Caribenha



18 de outubro
Dia das Professoras e Professores



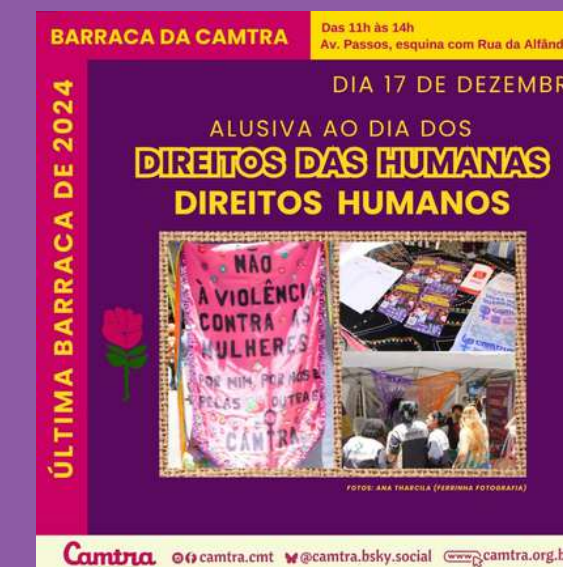
30 de outubro
Dia da Trabalhadora Comerciária



20 de novembro
Dia da Consciência Negra

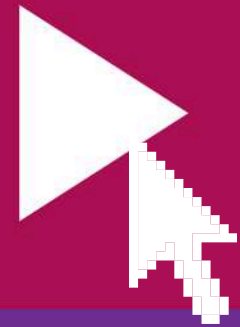


25 de novembro
Dia Internacional de
Não Violência Contra a Mulher

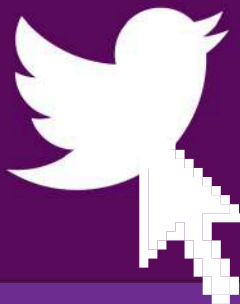


10 de dezembro
Dia Internacional dos
Direitos Humanos

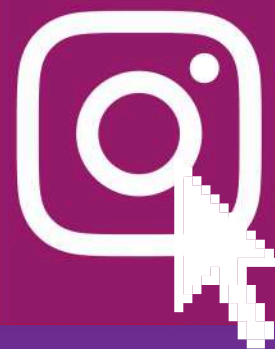
IMPACTO SOCIAL da CAMTRA em Números - 2024



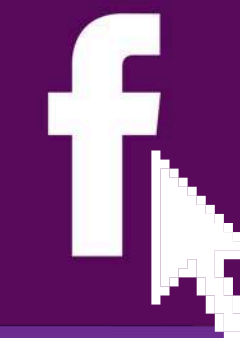
+ de 80
VÍDEOS



+ de 5.700
POSTAGENS



50.108
mulheres alcançadas



+ de 9.700 MEMBRAS
5.353 mulheres alcançadas

20.161

mulheres e meninas
beneficiadas em 2024



Foram distribuídos



Preservativos Masculinos



Preservativos Femininos



Materiais educativos e de prevenção sobre a violência
doméstica e IST / AIDS

SOLIDARIEDADE FEMINISTA



Nora Cortiñas, uma das fundadoras das Mães da Praça de Maio, na Argentina, nos deixou em 30 de maio.

Nora nos deixa um legado de uma militante incansável na luta contra a ditadura, na busca por seu filho, Gustavo. Morreu, aos 94 anos, sem deixar de lutar um dia sequer.

A luta de Nora Cortiñas representa, também, a luta de tantas mães e avós em busca de filhas(os) e netas(os) desaparecidas(os).

Agradecemos por sua passagem neste plano e pelo grande exemplo que nos deixou.

Nora Cortiñas presente hoje e sempre!



Julieta Hernández foi torturada, estuprada, queimada e morta por ser mulher, migrante e livre — e mesmo assim seu assassinato foi inicialmente classificado como latrocínio.

Sua família e nós mulheres e movimentos feministas exigimos justiça: esse não foi roubo, foi feminicídio, crime de ódio contra a condição de mulher. É urgente que a justiça reconheça a violência de gênero, transforme essa dor em luta e nos lembre que liberdade feminina não se negocia.

Julieta Hernández, presente!

Justiça por Julieta Hernández!

Claudia Sheinbaum foi eleita, em 02 de junho, a primeira mulher a assumir a presidência do México.

Claudia é física e faz parte da coligação Sigamos Haciendo Historia, de centro-esquerda. Foi secretária de Meio Ambiente do Distrito Federal da Cidade do México de 2000 a 2006.



AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todas as associadas, coordenadoras, equipe, articulações, parceiras e apoiadoras da CAMTRA.

Um agradecimento especial às colaboradoras - sem o apoio de vocês não seria possível termos chegado até aqui: Fabiana Ferrinha, Maria Aparecida Vieira, Maria Emília Lisboa, Henrique Botelho, Mauri Cruz, Daniela Tolfo, Wanda Guimarães, Maria do Socorro Vasconcelos Lima, Iara Franco Horta Barbosa, Iraci do Carmo de França, Josete Lima Cavalcante, Adriana e seu companheiro.



Nosso especial agradecimento às organizações FASE, IBASE, CEDAPS, CAMP, Fundo Elas.



Créditos

Texto: Eleutéria Amora e Marta Lago

Concepção: Eleutéria Amora

Elaboração: Marta Lago

Fotos: Acervo CAMTRA (Claudinei de Castro / Ferrinha Fotografia)

Data de Publicação: 30 de julho 2025

Camtra

Rua da Lapa, 180, sala 806 – Centro

Rio de Janeiro - Cep. 20021-180

Tel: + 55 21 2544-0808